Aviso: [2026-11-23 21:11] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Ana Vaz Milheiro

Investigadora Coordenadora
DINÂMIA'CET-Iscte - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
Departamento de Arquitectura e Urbanismo (ISTA)

Contactos

E-mail	Ana.Milheiro@iscte-iul.pt
Gabinete	225
Telefone	217650375 (Ext: 220932)

Currículo

Full Researcher at DINÂMIA'CET-IUL, iscte. Former Associate Professor with Aggregation at the Faculty of Architecture at University of Lisbon (FAUL). Researcher at African Studies Center at University of Porto. ERC Advanced Grantee “Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule” (ArchLabour) (2024-2028). Former Chair of the Cost Action CA18137 “European Middle-Class Mass Housing” (2019-2023), supported by the EU Framework Programme Horizon 2020. Former IIAS Fellow (Israel Institute for Advanced Studies, Hebrew University of Jerusalem), from the research group “Re-Theorizing Housing as Architecture Research” (2019-2020). Pos-Doc in Architecture from the University of Porto (FAUP, under the supervision of A. Alves Costa). PhD (2004) in Architecture and Urbanism from the University of São Paulo, Brazil (under the supervision of J. Toscano). Master (1998, under supervision of M.D. Mesquita) and BA (1991) in Architecture from the Faculty of Architecture at Technic University of Lisbon. Principal Investigator of seven research projects focused on architecture and urban planning issues in the former Portuguese colonial countries and middle-class housing, financed by the Foundation for Science and Technology, including the ongoing project “LabourMap-Macau – The impact of workers on public works in Macau during the Portuguese administration (1849-1999)”. Author of “A Construção do Brasil – Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa” (2005), “Nos Trópicos sem Le Corbusier – Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo” (2012), awarded with the art and architecture critic and essayist prize by the Portuguese Section of AICA/ Fundação Carmona e Costa (2013), and “African Colonial Architectures - At the end of the ‘Portuguese Empire’” (2017). Invited researcher at Ghent University (2015-2016) and Fellow Researcher at University of São Paulo (2018, funded by FAPESP - São Paulo). Curator in several institutional exhibitions as UIA RIO2021 (Rio de Janeiro 2021), Arquivo Histórico Ultramarino and Centro Cultural de Belém (Lisbon, 2019 and 2013, respectively). Tutored 12 completed PhD theses and three Post-Doc research. Supervised 84 master's students since 2007. Professor of post-graduate programs since 2011

(ISCTE, FAUP, FAUL and Escola da Cidade – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo).

Áreas de Investigação

Estudos Coloniais - Arquitectura e Urbanismo
Habitação e Habitação para a Classe Media
Cultura Arquitectonica Portuguesa

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-IUL	Agregação	História da Arquitectura Portuguesa	2015
Universidade São Paulo - Brasil	Doutoramento	Arquitectura	2004
Faculdade de Arquitectura - UTL	Mestrado	Cultura Arquitectónica Contemporânea e Construção da Sociedade Moderna	1998
Faculdade de Arquitectura - UTL	Licenciatura	Arquitectura	1992

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2025/2026	2º	Teoria e História da Arquitetura III	Mestrado Integrado em Arquitectura;	Não
2021/2022	2º	Metodologias de Investigação em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos		Não

Orientações

• Orientações de Pós-doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Ana Silva Fernandes	Espaços Comuns. Entre as obras públicas e a habitação autoproduzida: mobilização colectiva para a qualificação urbana em Moçambique	Português	Em curso	Iscte

2	Inês Lima Rodrigues	I Trilogia moderna: monografias de Vieira da Costa, Simões de Carvalho, Castro Rodrigues	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Elisiário Miranda	Aeroportos moçambicanos do período colonial: uma análise histórico-crítica	Português	Iscte	2019

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Beatriz Serrazina	Reflexos Contemporâneos do empreendimento da Diamang na região da Lunda na infraestruturação do território angolano – conexões transnacionais, culturas e práticas de colonização (1917-2016)	Português	Em curso	Tese (Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) – CES – Universidade de Coimbra
2	Francesca Vita	Metodologias pela avaliação pós-colonial do património arquitectónico. O caso de estudo português da Guiné Bissau, através da análise dos núcleos urbanos de Bissau e Bafatá	Português	Em curso	Universidade do Porto Faculdade de Arquitectura
3	Filipe Nassauer Mónica	Selecção Natural – A cultura do Concurso de Arquitectura em Portugal (1993-2013)	Português	Em curso	Iscte
4	Filipa Raquel Alves Fiúza	Os colonatos agrícolas na infraestruturação de Angola. Território, urbanismo e arquitectura desde a segunda metade do século XX até à actualidade	Inglês	Em curso	Iscte
5	Bruno André Macedo Ferreira	OPTIMIST SUBURBIA: uma visão para a Cidade Contemporânea. Leitura crítica sobre a configuração urbano-arquitetónica da periferia norte da cidade de Lisboa	Português	Em curso	Iscte
6	Edgardo Cecchini	Lisboa, arquitetura e ateliê. Casos de estudos de pequenas realidades laborais, com foco nos autores da contemporaneidade lisboeta	Português	Em curso	Iscte

7	Sara Maria Jacinto e Silva	"Ética e Arquitectura. Aproximações entre culturas arquitectónicas: os casos de Portugal, Brasil e Inglaterra (1950 - 1980)	Português	Em curso	Iscte
8	Laura Karina Nobre Alecrim Farias	“Um Projeto de Sociedade. A Arquitetura do isolamento na Era Vargas (1930-1945)”	Português	Em curso	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
9	Sara Jacinto	“Por uma Ética na Arquitetura: Nuno Portas, Pedro Vieira de Almeida, João Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi e os Smithson's. Uma perspectiva transnacional [1950-1980]”	Português	Em curso	Iscte
10	Patricia Noormahomed	La vivienda moderna en Mozambique durante el último período de ocupación colonial (1964-1975): un diálogo propositivo desde la arquitectura vernácula	Inglês	Em curso	Programa de Doctorado en Patrimonio Arquitectónico de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid
11	Filipa Raquel Alves Fiúza	A colonização de Angola: a infraestruturação do território angolano entre 1875 e 1975	Português	Em curso	(Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) – CES – Universidade de Coimbra
12	Geraldo Pina	Os 100 anos de Bissau, Tensões, frustrações e expetativas	Português	Em curso	Iscte
13	Edgardo Cechinni	Lisboa, Arquitetura e Ateliê. Casos de Estudo de Pequenas Realidades Laborais, com Foco nos Autores da Contemporaneidade Portuguesa	Português	Em curso	Iscte
14	Flávio Barbini	Redesenhar o vazio: A requalificação do espaço público dos centros históricos em Portugal, Espanha e Itália:1992-2009	Português	Em curso	Iscte
15	João Cardim Ribeiro	Da Célula à Cidade: Composição Modular e Planeamento Urbano na Obra de Justino Morais 1960-1990	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Filipe Nassauer Mónica	Seleção natural: a cultura do concurso de Arquitetura em Portugal	Português	Iscte	2025

2	Flávio Barbini	Redraw the void - Insight into selected contemporary interventions in European historic squares toward future thoughtful design practices	Inglês	Iscte	2022
3	Nuno T. Costa	Do exercício moral da consciência: estudos a partir do novo Museu Nacional dos Coches [1917-2017]	Inglês	Iscte	2020
4	Nuno Miguel Tavares da Costa	Do exercício experimental da consciência - estudos a partir do novo Museu dos Coches em Lisboa (1917-2017)	Português	Iscte	2020
5	Leonor Cabral Matos Silva	Escola de Lisboa. Arquitectura e Cultura entre 1970 e 1986	Português	Iscte	2019
6	Alexandra Matos Monteiro Ferreira Areia	Discursos arquitectónicos, em suporte filmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96).	--	Iscte	2019
7	Leonor Cabral Matos Silva	Escola de Lisboa: arquitectura e cultura entre 1970 e 1986	--	Iscte	2019
8	Alexandra Areia	Discursos arquitectónicos, em suporte fílmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96)	Português	Iscte	2019
9	Luciane Scottá	Brazil Builds, uma releitura crítica	Português	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto	2017
10	João Teles Rebolo	Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo – o caso da PRODAC (1970-1974)	Português	Iscte	2017
11	João Manuel Teles Rebolo	O Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo - o caso da Prodac (1970-1974)	--	Iscte	2017
12	Nuno Eduardo de Távora Miranda Gomes da Silva	Retrato de um país Suave: o Portugal dos Pequenitos	Português	Universidade Lusíada de Lisboa	2016
13	Paulo Alexandre Alves Barroso Manta Pereira	Raul Lino - Arquitectura e Paisagem (1900-1948)	Português	Iscte	2013

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição

1	Ana Simões	A Influência do Turismo na Herança do Inquérito em Portugal. Evolução do património edificado e urbano na dicotomia da preservação e da regeneração. Monsaraz e Olhão	Inglês	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Pedro Sousa	Novos espaços culturais: o panorama por detrás dos pequenos ícones – génese dos recentes equipamentos culturais fora das grandes metrópoles	Inglês	Iscte	2012
2	Pedro Abalada	É Icónico	Inglês	Iscte	2012
3	Filipa Taborda	Museus como ícones transformadores do espaço urbano de Belém – a exposição do Mundo Português como ponto de charneira	Inglês	Iscte	2012
4	Cátia Vares	Arquitectura e Paisagem – a construção da orla marítima da ilha da Madeira	Inglês	Iscte	2012
5	Nuno Miranda	Cascais passado, Cascais presente – invariáveis da arquitectura cascaense	Inglês	Iscte	2012
6	Marta Alves	A Evolução da Imagem Icónica da Cidade de Lisboa através do Cinema	Inglês	Iscte	2012
7	Inês Viegas	Lisboa Utópica: desejos de uma imagem para a orla ribeirinha da cidade de Lisboa	Inglês	Iscte	2012
8	Tiago Bragança	Intervenções no Património moderno: a preservação da imagem na obra de Alfredo Ângelo de Magalhães	Inglês	Iscte	2012
9	Joana Dias	A relação de Angra do Heroísmo com o mar – as intervenções urbanísticas na sua baia que redefiniram a imagem da cidade no século XXI	Inglês	Iscte	2012
10	Paula Silva	A Curadoria de Arquitectura, como mote de cultura, arquitectura e cidade	Inglês	Iscte	2012
11	Sofia Visenjou	XVIIIª Exposição Europeia da Arte, Ciência e Cultura – a cidade como espaço expositivo	Inglês	Iscte	2012
12	Marcos Anselmo	Arquitectura Popular em África	Inglês	Iscte	2011

13	Samuel Dias	Arquitectura Popular ou popular Arquitectura: um contributo para o entendimento da arquitectura popular em Portugal	Inglês	Iscte	2011
14	Vanessa Ribeiro	CONSTRUÇÕES SOBRE PALAFITAS: Do Inquérito à Arquitectura Regional à contemporaneidade	Inglês	Iscte	2011
15	Celine Vicente	Construir Sítios: A Casa da Cultura da Juventude de Beja de Raúl Hestnes Ferreira e as técnicas tradicionais descritas em a Arquitectura Popular em Portugal	Inglês	Iscte	2011
16	Pedro Patrício	A Casa Portuguesa versus o Moderno	Inglês	Iscte	2011
17	Miguel Coutinho	O Genuíno e o Artificio – Novas tradições na Arquitectura de Génese Anónima	Inglês	Iscte	2011
18	Leonor Silva	Cultura arquitectónica em Lisboa: um olhar a partir da ESBAL/FAUTL no período de 1975 a 1990	Inglês	Iscte	2011
19	Ana Santos	O Inquérito Hoje: Estudo Comparativo de três aldeias de Miranda do Douro – Ifanes, Duas Igrejas e Picote	Inglês	Iscte	2011
20	João Cardim Ribeiro	Casas de Férias em Colares	Inglês	Iscte	2011
21	João Simões	Arquitectura	Inglês	Iscte	2011
22	Cristina Matos	Paisagens em Movimento – reflexão sobre a influência da Geografia na Identidade do Espaço Arquitectónico Português	Inglês	Iscte	2011
23	Joana Botas	Perspectivas de um inquérito: dos 50 anos da arquitectura popular em Portugal à discussão arquitectónica luso-brasileira	Inglês	Iscte	2011
24	Jorge Reis	Tradição e Modernidade: o Movimento Moderno, o Regionalismo Crítico e a Arquitectura pós-inquérito	Inglês	Iscte	2011
25	Débora Félix	Apartamentos para a classe media [o programa habitacional em Fernando Silva]	Inglês	Iscte	2010
26	Barbara Skraba	The New Brutalism and Atelier Conceição Silva	Inglês	Iscte	2010
27	João Leite	Nova Oeiras e a Integração das artes	Inglês	Iscte	2010
28	Ana Gonçalves	Um processo de reabilitação ao serviço de uma unidade arquitectónica O Bairro de Nova Oeiras do Arq. Luís Cristino da Silva	Inglês	Iscte	2010

29	Nuno Pereira	Atelier Conceição Silva: o arquitecto, o atelier e a obra: as torres de Alfragide	Inglês	Iscte	2010
30	Filipa Fiúza	Um projecto inglês – a influência da arquitectura anglo-saxónica nas torres de Alfragide	Inglês	Iscte	2010
31	Mauro Cristóvam	«Oasis» na Periferia - A importância do espaço público no complexo habitacional de Nova Oeiras	Inglês	Iscte	2010
32	Délia Paulo	Nova Oeiras, uma Ville Contemporaine Portuguesa	Inglês	Iscte	2010
33	Teresa Durão	O escritório de Conceição Silva e o desenho Total na construção de um método de projecto	Inglês	Iscte	2010
34	Dulce Raimundo	Centro Cívico como «coração» da Cidade	Inglês	Iscte	2010
35	Hugo Coelho	Portela um modelo na difusão da periferia – estudo do desenvolvimento da urbanização da portela da autoria do arquitecto Fernando Silva	Inglês	Iscte	2010
36	Bruno Ferreira	Informar a cidade contemporânea: a criação de uma imagem/modelo de periferia com a obra do arquitecto Fernando Silva	Inglês	Iscte	2010
37	Salvador Menezes	Não me tragam estéticas! Não me falem em moral! A receptividade à obra de Fernando Silva	Inglês	Iscte	2010
38	Mariana Cidade	A Arquitectura vista objectivamente – reflexões sobre a fotografia em Arquitectura	Inglês	Iscte	2009
39	Gonçalo Leite	Relações – Arquitectura e Cidade. Respostas à Cidade contemporânea	Inglês	Iscte	2009
40	Sérgio Catalão	Da afirmação da diferença – acontecimento e simulacro em arquitectura	Inglês	Iscte	2009
41	Fábio Neves	Espaço Público, Reabilitação em Grândola	Inglês	Iscte	2009
42	Sofia Mateus	Alcântara – marcas de uma cidade industrial	Inglês	Iscte	2009
43	David Pereira	Um vector ao serviço da evolução e do desenvolvimento	Inglês	Iscte	2009
44	Liliana Vieira	Mutações – transformações dinâmicas na cidade – Reabilitação do hospital em pousada e Requalificação de um espaço público	Inglês	Iscte	2009

45	Mário Nunes	Contentores – criadores de centralidade	Inglês	Iscte	2009
46	Ricardo Branco	Património e Pós-moderno	Inglês	Iscte	2009
47	Cristopher Silva	Mutações. Les Halles de Paris – XII.XIX. 1969-86-2004	Inglês	Iscte	2009

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Francisco Diogo Gomes Correia da Silva Freitas	Problemas e Perspetivas: um investimento na reflexão crítica da arquitetura	Português	Iscte	2019
2	Filipe Gonçalves Prudêncio	Da didática da prática à prática da didática: Vítor Figueiredo (1995-2004)	Português	Iscte	2019
3	Dídia Paulina Tiny Rita	Novas Urbanidades de São Tomé e Príncipe - Os Planos propostos pelo Eng. Santos Paiva na Década de 50.	Português	Iscte	2017
4	Jessica Samuela Monteiro Almeida	Arquitectura Assistencial e de Promoção Pública: em Cabo Verde durante o Estado Novo: Bairro Craveiro Lopes	Português	Iscte	2017
5	Miguel Rodrigues de Passos Dias Coutinho	Aeroporto Imaginado - Distância e Proximidade da Cidade Contemporânea	Português	Iscte	2017
6	Joana Filipa Moreira Roxo	A Senhora Arquiteto: Maria José Estanco.	Português	Iscte	2016
7	Maria Alexandra Canadas Carreira	A Cidade Nova de Santo André: uma utopia urbana na primavera Marcelista	Português	Iscte	2016
8	Yara Cristina Nunes de Andrade	As transformações urbanas e o papel das grandes infra-estruturas/polos industriais na evolução da cidade de Luanda	Português	Iscte	2016
9	João Pedro Completo Louro	Lugares Comuns, Lugares Esquecidos	Português	Iscte	2015
10	Inês Abrantes Ferreira de Almeida Cayolla	A Cidade (Des)Contínua - O Debate Identitário Atual - O Caso de Leça da Palmeira	Português	Iscte	2015
11	André Salgueiro Martins	O Espaço Filmado ou o Bairro das Fontainhas nos Filmes de Pedro Costa	Português	Iscte	2015
12	Tânia Raquel Salgado Corrêa Barbosa	Pluralidade Étnico-Cultural no Sul do Brasil - Sede União das Etnias	Português	Iscte	2014

13	Rui Manuel Pinto Del Pino Fernandes	Passagem ou a Meio do Caminho - Desenvolvimento Urbano e Habitação na Macau Pós-Transferência de Soberania	Português	Iscte	2014
14	Patrícia Sofia do Coito Almeida	Falemos de Escola: o Atelier da Rua da Alegria - Contexto,identidade e Legado	Português	Iscte	2014
15	Telma Sofia Pinheiro Ribeiro	"Da Barraca" à Casa e da Casa à Cidade	Português	Iscte	2014
16	Maria Pommrenke	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
17	Tatiana Marques Cheong	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
18	Rita Marques Cepa	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
19	Henrique Alexandre da Costa Gama	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
20	Márcio Boer Bonifacio	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
21	Ana Mafalda Soudo Pinheiro	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
22	Camila Mairos Lutas	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
23	João Filipe Pedrosa da Fonseca	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
24	Cláudia Martins Diniz	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
25	João José Martins Bagorro	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
26	Rita Patinha Pereira Dias	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
27	Ana Catarina de Ascensão Oliveira	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
28	João André Tomás Amaro da Silva Sequeira	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
29	Fábio Urbino Rodrigues Correia	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
30	Mariana Porto Louza Silva Ferreira	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
31	Rita Cerqueira Portela	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
32	Leandro Duarte Santos Martinho	Mundo Novo	Português	Iscte	2013
33	António Filipe Ameixa Ferreira	A Refundação do Centro Urbano - O Caso do Vale de Santo António em Lisboa	Português	Iscte	2013

Total de Citações

Web of Science®	24
Scopus	13

Publicações

- **Revistas Científicas**

- Artigo em revista científica

1	Milheiro, A. V. (2026). The Salazar Foundation's private housing assistance in Africa during late Portuguese colonial rule (1969–78). Journal of the Society of Architectural Historians, 85(2), 253?274. https://doi.org/10.1525/jsah.2026.85.2.253
2	Milheiro, A. V. (2026). Gendered work in former Portuguese colonial Africa: Mass labor and public works. Journal Modern Craft, 18(1), 45?64. https://doi.org/10.1080/17496772.2025.2547479
3	Milheiro, A. V. (2025). Surveying the colonial islands: Maria Emília Caria in Cape Verde during the liberation wars (1961–74). Fabrications-The Journal of the Society of Architectural Historians Australia and New Zealand, 35(3), 411?446. https://doi.org/10.1080/10331867.2026.2672911
4	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2025). The technical gaze: Exploring photographic dissonances and colonial narratives in the Mabubas Dam, Angola, 1948–1954. Ædificare, 2(18), 187?210. https://doi.org/10.48611/isbn.978-2-406-20517-3.p.0187
5	Milheiro, A. V. (2025). Villages as construction sites: Recording compulsory settlement in the Zambezi valley through aerial photographs, Mozambique (1970–1974). Ædificare, 2(18), 251?266. https://doi.org/10.48611/isbn.978-2-406-20517-3.p.0251
6	Milheiro, A. V. (2024). Wartime residential rural landscapes the Guinea-Bissau case during the colonial/liberation war with the Portuguese (1963–1974). Cogent Arts and Humanities, 11(1). https://doi.org/10.1080/23311983.2024.2303184 - N.º de citações Web of Science®: 3
7	Vos, E. , Geerinckx, S., Rodrigues, I. L. & Milheiro, A. V. (2023). Post-WWII modernism with a glaze: A comparison between Antwerp and Lisbon. Docomomo Journal,(68), 8?17. https://doi.org/10.52200/docomomo.68
8	Pinto, P. T., Milheiro, A. V., Miranda, E. & Pinto, P. (2022). From monumentality to diversity – Lourenço Marques between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). Planning Perspectives, 37(2), 401?414. https://doi.org/10.1080/02665433.2021.2004213 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1
9	Milheiro, A. V. & Cardim, J. (2022). Residential landscapes sponsored by Companhia União Fabril (CUF) in Barreiro (1945-1972). Promotion of multi-family working-class housing in post-WWII Portugal. Les Cahiers de la Recherche Architecturale, Urbaine et Paysagère,(15). https://doi.org/10.4000/craup.11178

10	Milheiro, A. V. (2021). Colonial landscapes: Cities and Infrastructures in former Portuguese Southern African colonies - A brief historiographical analysis based on the colonial transport networks. African Geographical Review, 40(3), 214?230. https://doi.org/10.1080/19376812.2021.1910851 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 4
11	Milheiro, A. V. (2021). Late Portuguese colonialism, research, and propaganda in Africa: the promotion of territorial occupation and architectural infrastructure by the General Agency for Overseas. The Journal of Architecture, 26(2), 212?240. https://doi.org/10.1080/13602365.2021.1897644 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 1
12	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2020). Women architects in Portugal: working in colonial Africa before the Carnation Revolution (1950-1974). Arts, 9(3). https://doi.org/10.3390/arts9030086 - N.º de citações Web of Science®: 2
13	Milheiro, A. V. (2019). Retrospective: Paulo Mendes da Rocha. The Architectural Review,(1465).
14	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explained... turning South. Estudo Prévio,(9). https://doi.org/http://hdl.handle.net/11144/2745
15	Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. Estudo Prévio,(5-6).
16	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens,(1), 36?47.
17	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e arquitectura colonial: a resposta do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Cadernos de Estudos Africanos,(25), 121?139. https://doi.org/10.4000/cea.866
18	Milheiro, A. V. (2013). Cidade e Arquitectura em África - Obras Públicas no crepúsculo da colonização portuguesa. Camões,(22), 41?54.
19	Milheiro, A. V. (2013). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974) . Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. Ciudades,(100).
20	Milheiro, A. V. (2012). On the waterfront. Architecture Today,(225), 0?0.
21	Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, 4(2), 215?232. https://doi.org/10.7213/urbe.7397 - N.º de citações Web of Science®: 12
22	Milheiro, A. V. (2011). São Francisco na actualidade: entre o ruído e o silêncio. Monumentos,(32), 164?169.
23	Milheiro, A. V. (2011). Escolas em Angola durante o Estado Novo: arquitectura e arte. Revista de História das Ideias,(32), 601?630. https://doi.org/10.14195/2183-8925_32_22 - N.º de citações Scopus: 3
24	Milheiro, A. V. (2009). Por uma cidade amável, Espaços Públicos e Programa Polis na Covilhã. Monumentos,(29), 54?61.

25	Milheiro, A. V. (2009). Experiências em concreto armado na África portuguesa: influências do Brasil. Pós - revista do programa de pós-graduação em arquitectura e urbanismo da FAUUSP,(25), 56?79. https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.v0i25p56-79
26	Milheiro, A. V. (2009). Cascais - Casa das Histórias de Eduardo Souto Moura. Architecture Today,(202), 12?17.
27	Milheiro, A. V. & Martins, E. (2009). Arquitectura em Bissau e os gabinetes de urbanização colonial (1944-1974). arq.urb - Revista eletrônica de Arquitetura e Urbanismo,(2), 80?114.
28	Milheiro, A. V. (2009). Business Incubator in Vila Verde, Portugal. Domus,(922), 30?34.
29	Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2008). Le Corbusier e os Portugueses. arq|a—Arquitectura e Arte Contemporâneas — Portuguese Contemporary Architecture and Art Magazine,(59/60), 40?45.
30	Milheiro, A. V. (2007). O Futuro Museu de Arte Sacra de Évora: Carrilho da Graça e as práticas de intervenção no património. Monumentos,(26), 106?111.
31	Solà-Morales, M. & Milheiro, A. V. (2006). Estacions de metro a Porto i Copenhaguen. Quaderns d'arquitectura i urbanisme,(252), 64?73.
32	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2004). Uno stadio incastrato. Il Giornale dell'Architettura,(17), 22?23.
33	Milheiro, A. V. (2003). Transparência. In Si(s)tu : revista de cultura urbana,(5/6), 121?124.
34	Milheiro, A. V. (2003). The Importance of Being a «Lisboner». Archi: Rivista Svizzera di Architettura, Ingegneria e Urbanistica,(1), 12?15.
35	Milheiro, A. V. (2003). São Paulo Confessions: MMBB. ECDJ- Em Cima do Joelho,(6/7), 46?47.
36	Milheiro, A. V. (2002). Faces da Memória - projeto de arquitetura e restauro do Centro Universitário Maria Antónia, São Paulo, una arquitetos. Novos Estudos - CEBRAP,(63), 179?183.
37	Milheiro, A. V. (2002). O Lugar a que Chamamos São Paulo. Revista D'Art,(9/10), 44?46.
38	Milheiro, A. V. (2001). Neocolonial último fôlego arquitectónico da época do café. Episteme, revista multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa,(7/8/9), 145?174.
39	Milheiro, A. V. (2000). Perplexidade e espanto? Fragmentos da arquitectura de São Paulo. Camões,(11), 82?98.
40	Milheiro, A. V. (1999). O Domínio da Afectividade A Arquitectura do Século XIX. GEHA – Revista de História, estética e Fenomenologia da Arquitectura e do Urbanismo,(2/3), 67?71.

- Editor de revista científica

1	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2017). Editorial do Dossier "Optimistic Suburbia – Large housing complexes for the middle-class"Dossier. DINÂMIA'CET-ISCTE, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território.

- Editorial

1	Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2023). Optimistic Suburbia 4: Full papers' booklet. Optimistic Suburbia 4: Full papers' booklet,, 5?7. https://doi.org/http://hdl.handle.net/10071/35560
2	Silva, L. M., Milheiro, A. V. & Rodrigues, I. L. (2022). What architecture for the middle-class?. CIDADES, Comunidades e Territórios,(Spring Special Issue). https://doi.org/10.15847/cct.27056

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Milheiro, A. V. & Silva, L. M. (2027). Nove Arquitectas em África (coord. Patrícia Santos Pedrosa e Natália Fávero) (forthcoming). Público.
2	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2026). Lucio Costa Arquivo. Casa da Arquitectura.
3	Milheiro, A. V. (2017). Arquitecturas Coloniais Africanas no fim do "Império Português"/African Colonial Architecture at the end of the "Portuguese Empire",. Relógio d'Água.
4	José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro & Milheiro, A. V. (2014). Cabo Verde - Cidades, Território e Arquitecturas. Autor.
5	Milheiro, A. V. (2012). 2011, Guiné-Bissau. Circo de Ideias ? Associação Cultural, DG-Artes..
6	Milheiro, A. V. (2012). Nos Trópicos sem Le Corbusier ? Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo. Relógio d'Água.
7	Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Dafne.
8	Milheiro, A. V. (2007). A Minha Casa é um Avião. Relógio d'Água.
9	Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. FAUP Publicações.
10	Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. Porto: FAUP Publicações, 2005.

- Editor de livro

1	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2026). Lucio Costa Arquivo. Casa da Arquitetura.
2	Milheiro, A. V. (2025). Colonial and post-colonial landscapes I – Architectures, cities, infrastructures in Africa: Coast to coast researchers' book. DINÂMIA'CET-Iscte.
3	Milheiro, A. V. & Rodrigues, I. L. (2023). Optimistic Suburbia 4: Full papers' booklet. Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.
4	Milheiro, A. V. (2020). África - Visões do Gabinete de Urbanização Colonial, 1944-1974.
5	Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). AMDJAC.

6	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). AMDJAC.
7	Milheiro, A. V. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. ISCTE-IUL, FCT, CIAAM, DINÂMIA'CET-IUL.
8	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Urbanidades: Arquitecturas e Sítios Históricos da Guiné-Bissau (catálogo da exposição). Fundação Mário Soares / ISCTE-IUL.
9	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Ribeiro, J. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. FCT / ISCTE-IUL / DINÂMIA'CET-IUL / CIAAM.
10	Milheiro, A. V. (2015). Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective. DINAMIA-CET-IUL, CIAAM, FCT.
11	Milheiro, A. V. & Serventi, S. (2014). Ilha de S. Jorge. Tankboys.
12	Milheiro, A. V. (2013). Construir em África - A arquitectura do Gabinete de Urbanização Colonial em Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, 1944-1974. Centro de Investigação em Arquitectura e Áreas Metropolitanas (CIAAM).

- Capítulo de livro

1	Milheiro, A. V. (2026). Lucio Costa Arquivo. In AVMilheiro; LMSilva (Ed.), Lucio Costa Arquivo. Casa da Arquitectura.
2	Milheiro, A. V. (2025). Waterford Kamhlaba: Nove frames de um estaleiro habitado. In Miguel Santiago (Ed.), Cem Anos – Pancho Guedes (pp. 52?61). Fundação Serra Henriques.
3	Costa, Nuno Tavares da & Milheiro, A. V. (2024). Uma questão de tamanho. In Brandão, Ana; Pinto, Paulo Tormenta (Ed.), Os grandes trabalhos e o desejo da cidade de exceção (pp. 215?224). Circo de Ideias.
4	Milheiro, A. V. (2024). Modern tropical interiors in Africa: Carlota Quintanilha's training and practice (1944–1966). In Ana Tostões, Zara Ferreira (Ed.), Modernist women interior designers and artists (pp. 142?153). Docomomo Portugal.
5	Milheiro, A. V., Serrazina, B., Vita, F., Rodrigues, I., Ribeiro, J., Silva, L. M....Pacheco, M. (2023). Decentralising the core: Notes on middle class mass housing in Portugal. In Inês Lima Rodrigues, Dalit Shach-Pinsly, Kostas Tsiambaos, Vlatko P. Korobar (Ed.), European middle-class mass housing: Past and present of the modern community (pp. 435?441). Iscte-IUL.
6	Milheiro, A. V. & Costa, Nuno Tavares da (2021). Starchitecture. Grand Projects: urban legacies of the late 20th century. Conference proceedings (pp. 195?196). DINÂMIA'CET.
7	Milheiro, A. V. (2020). modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south (pp. 397?409). Routledge.
8	Milheiro, A. V. (2020). Modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south. Routledge. - N.º de citações Scopus: 2

9	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2019). Diamang's urban project: Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. Routledge Handbook of Urban Planning in Africa (pp. 107?121). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781351271844-8 - N.º de citações Google Scholar: 3
10	Milheiro, A. V. (2019). Cape Verde Bulletin of Propaganda and Information (Cabo Verde Boletim de Propaganda e Informação) (1949-63). The regional press and the periphery of the Portuguese colonial empire: between propaganda and demands for change. The built environment through the colonial periodical press. Routledge.
11	Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2019). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonial settlements: the case of the Cela Settlement. In Carlos Nunes da Silva (Ed.), Urban Planning in Africa.
12	Milheiro, A. V. (2019). África Colonial: Arquitectura e infraestruturas nos últimos anos do Estado Novo. In Brites, J. (Ed.), Obras Públicas no Estado Novo. Imprensa da Universidade de Coimbra.
13	Milheiro, A. V. & Serrazina, Beatriz (2019). Diamang's Urban Project - Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. In Silva, Carlos Nunes (Ed.), Routledge Handbook of Urban Planning in Africa (pp. 107?122). Routledge.
14	Milheiro, A. V. (2019). O amigo brasileiro. Notas sobre Lucio Costa e os portugueses. In Serapião, Fernando and Wisnik, Guilherme (Ed.), Infinito vão – 90 anos de arquitetura brasileira (pp. 342?347). Editora Monolito/Casa da Arquitectura,.
15	Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia. The Researchers' Perspective. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao) (pp. 4?8). AMDJAC.
16	Milheiro, A. V. (2018). Nova Oeiras. A middle Class Ideal before the large housing complexes. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao) (pp. 147?163). AMDJAC.
17	Milheiro, A. V. (2018). Through the black of the earth and the white of the Wall - (7) incomplete manifestos for a public Portuguese architecture. In Costa, Nuno Brandão and Mah, Sérgio (Ed.), Public Without Rhetoric, 16º Mostra Internazionale di Architettura di Venezia, Portuguese National Participation (pp. 203?217). Monade.
18	Milheiro, A. V., Ferreira, Bruno Macedo, Félix, Débora, Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Radieuse Peripheries. A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao) (pp. 43?62). AMDJAC.
19	Milheiro, A. V. (2016). 'Um Edifício Modesto'. Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Paris, 1937. In Luís Santiago Baptista (Ed.), Arquitectura em Concurso: Percurso Crítico pela Modernidade Portuguesa (pp. 32?39). Dafne.
20	Milheiro, A. V. (2016). Na Pele do Arquitecto – O ensino da História da Arquitectura Portuguesa. Introdução à Investigação. In Sónia Bernarde, Susana Carvalhosa (Ed.), Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino (pp. 26?33). ISCTE-IUL.
21	Milheiro, A. V. (2016). Cacheu. Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos (pp. 244?285). Instituto Internacional de Macau.

22	Milheiro, A. V. (2016). Architecture et colonialisme. In Nuno Grande (Ed.), Les universalistes. 50 ans d'architecture portugaise (pp. 102?107). Fondation Calouste Gulbenkian, Cité de l'architecture & du patrimoine / Éditions Parenthèses.
23	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado. In Docomomo Macau (Ed.), Macau: Reading the hybrid city – discovering Manuel Vicente (pp. .?.). Fundação Rui Cunha/Docomomo Macau.
24	Milheiro, A. V. (2015). The City under the First Republic in the Former Portuguese Africa. In Carlos Nunes Silva (Ed.), Urban Planning in Lusophone African Countries (pp. 29?42). Routledge.
25	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. In Carlos Nunes Silva (Ed.), Urban Planning in Lusophone African Countries (pp. 93?100). Routledge.
26	Milheiro, A. V. (2015). Terra Estrangeira. In João Carmo Simões, Daniela Sá (Ed.), Paulo Mendes da Rocha - Museu Nacional dos Coches (pp. 62?73). Monade.
27	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R. & Félix, Débora (2015). Radieuse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. Post-War Middle-Class Housing: Models, Construction and Change (pp. 211?240). Peter Lang Publishers. https://doi.org/10.3726/978-3-0351-0840-8 - N.º de citações Scopus: 3
28	Milheiro, A. V. & Almeida, R. (2015). Nova Oeiras: an Ideal for Living. Livro de Nova Oeiras. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO do Bairro Residencial de Nova Oeiras, Concelho de Oeiras, Portugal (pp. 110?141). Câmara Municipal de Oeiras / Fundação Calouste Gulbenkian.
29	Milheiro, A. V. (2015). Cacheu. Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos (pp. 182?223). Instituto Internacional de Macau.
30	Milheiro, A. V. (2014). Construindo uma modernidade - Colonização e Obras Públicas no Estado Novo. Cabo Verde - Cidades, Território e Arquitecturas (pp. 168?189). Autor.
31	Milheiro, A. V. (2014). Resisting Modernity: Colonização e Obras Públicas. Cabo-Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Ilha de S. Jorge (pp. 165?186). Tankboys.
32	Milheiro, A. V. (2014). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974). Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. In Goycoolea, Roberto (Ed.), Modernidades ignoradas. Indagaciones sobre arquitectos y obras (casi) desconocidas de la arquitectura moderna (pp. 162?180). UAH-RNIU.
33	Milheiro, A. V. (2014). Architecture. Brazil (pp. 17?49). Phaidon.
34	Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Verso Un'Architettura Organica ai Tropici: Il Seminario di Praia. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance (pp. 160?163). Compositori Comunicazone.
35	Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Towards an Organic Architecture in the Tropics: The Praia's Seminary. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance (pp. 160?161,163). Compositori Comunicazone.
36	Milheiro, A. V. (2014). Free of Koolhaas' shadow The critics also fail. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Circo de Ideias.
37	Milheiro, A. V. (2014). Architecture. In Fonseca, R. F. and Henriques, R.M. and Chiodetto, E. (Ed.), Brazil – A Celebration of contemporary Brazilian culture (pp. 17?49). Phaidon Press.

38	Milheiro, A. V. (2014). Sem sombra de Koolhaas - os críticos também falham. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Circo de Ideias.
39	Milheiro, A. V. (2013). A Tradição em Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. In José Manuel Fernandes, Maria Lúcia Bressan Pinheiro (Ed.), Portugal, Brasil, África - Urbanismo e Arquitectura, do ecletismo ao modernismo (pp. 133?153). UAL, FAUUSP, Caleidoscópio.
40	Milheiro, A. V. (2011). A produção arquitectónica das regiões ultramarinas nas revistas Arquitectura e Binário. Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade (pp. 112?133). Caleidoscópio.
41	Milheiro, A. V. (2011). O Gabinete de Urbanização Colonial e a Arquitectura de promoção pública na Guiné-Bissau durante o Estado Novo. África ? Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa (pp. 51?67). Caleidoscópio.
42	Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: a arquitectura pública do Gabinete de Urbanização Colonial para Luanda. La Modernidad ignorada ? arquitectura moderna em Luanda (pp. 98?131). Universidad Alcalà.
43	Milheiro, A. V. (2011). Construir a Cidade. Marini Bragança Obras e Projectos (pp. 5?5). Caleidoscópio.
44	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. Terceira Metade (pp. 91?101). Museu de Arte Moderna.
45	Milheiro, A. V. (2010). Luanda no Futuro: o Bairro Prenda. Luanda in the future: the Prenda district. Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let?s talk about Houses: between North and South (pp. 308?317). Athena.
46	Milheiro, A. V. (2010). Along the Seafront. Favour of Public Space, ten years of the European prize for urban public space (pp. 182?184). Actar.
47	Milheiro, A. V. (2010). A Joyous Architecture: uma exposição de arquitectura moderna brasileira no Lobito. Uma utopia sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono: que futuro? (pp. 412?425). Faculdade de Arquitectura - Universidade Técnica de Lisboa.
48	Milheiro, A. V. & Dias, M. G. (2010). A Cidade Popular: África/Brasil. The Popular City: Africa/Brazil. Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let?s talk about Houses: between North and South (pp. 266?277). Athena.
49	Milheiro, A. V. (2009). O Arquitectar das Casas Simples. Casa das Histórias Paula Rego (pp. 17?32). Câmara Municipal de Cascais.
50	Milheiro, A. V. (2009). No Mundo do Futuro uma creche para São Tomé por Pedro Reis. Cinco Áfricas, Cinco Escolas (pp. 116?123). Ministério da Cultura, Direcção Geral das Artes.
51	Milheiro, A. V. (2008). Mundo Perfeito. Mundo Perfeito (pp. 17?23). FAUP Publicações.
52	Milheiro, A. V. (2008). Hotel Casino Funchal. Reacção em cadeia, transformações na arquitectura do hotel (pp. 264?265). Fundação Serralves.
53	Milheiro, A. V. (2007). Arquitecturas depois de Portugal na UE. Arquitecturas ? Programa, Conceito, Matéria (pp. 4?5). Caleidoscópio.
54	Milheiro, A. V. (2007). A Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no inquérito à arquitectura popular em Portugal. Arquiteses 1 ? Tempo, Cidade e Arquitetura (pp. 149?174). Annablume.

55	Milheiro, A. V. (2007). Paisagem Americana. João Walter Toscano (pp. 40?43). JJ Carol.
56	Milheiro, A. V. (2007). O Brasil Moderno e a sua influência na Arquitectura Portuguesa: a Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal (1955-1961). Arquitectura Moderna no Norte e Nordeste do Brasil: universalidade e diversidade (pp. 107?128). CECI/UNICAP.
57	Milheiro, A. V. (2007). No Fim do Mundo. Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações (pp. 6?9). Ordem dos Arquitectos.
58	Milheiro, A. V. (2007). Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos. Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos (pp. 7?11). Câmara Municipal de Cascais.
59	Milheiro, A. V. (2006). Rochedo Alto Parte II. Centro das Artes ? Casa das Mudas (pp. 92?97). Caleidoscópio.
60	Milheiro, A. V. (2006). O meu país. Anuario Premis FAD 2006 : arquitectura e interiorismo (pp. 284?287). Arquinfad.
61	Milheiro, A. V. (2006). Manuel Graça Dias e a Escrita de Arquitectura. 11 Cidades ? Projectos 1995-2005/11 Cities Projects 1995-2005 (pp. 30?37). Editora Civilização.
62	Milheiro, A. V. (2006). Coletivo: a Invenção do Clássico. Coletivo: Arquitetura Paulista Contemporânea (pp. 86?96). São Paulo.
63	Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: a evolução da relação entre arquitectura e paisagem. Parques Urbanos e Metropolitanos ? Manual de Boas Práticas (pp. 114?119). Câmara Municipal do Porto.
64	Milheiro, A. V. (2006). As Casas de Eduardo Souto de Moura. Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses (pp. 9?15). Ordem dos Arquitectos.
65	Milheiro, A. V. (2006). A Cidade Grande. Feismo? Destruir un país (pp. 126?127). Difusora de Letras, Artes e Ideias.
66	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2005). O Fim da Fábrica, o Início da Ruína. A Arquitectura da Industria, 1925-1965 - Registo do Docomomo Ibérico (pp. 91?93). Barcelona.
67	Milheiro, A. V. (2005). Arquitectura portuguesa 2000-2005: um guia temporário. 2g Dossier Portugal 2000-2005 (pp. 4?19). Gustavo Gili.
68	Milheiro, A. V. (2004). Killing Time. Habitar Portugal 2000-2002 (pp. 166?167). Ordem dos Arquitectos.
69	Milheiro, A. V. (2003). LAB (Devaneios espaciais para C3po + R2d2). ANA'03 - Ano Nacional de Arquitectura 2003 (pp. 29?30). Ordem dos Arquitectos.
70	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2003). Portugal-Paisagens Invertidas. Metrópole - 5ª Bienal Internacional de Arquitetura e Design de São Paulo (pp. 56?57). Fundação Bienal de São Paulo/Instituto de Arquitetos do Brasil.
71	Milheiro, A. V. (2003). Mayoría de Edad - Aires Mateus Associados. Escalas - 55 Obras & 5 textos. III Encontros Internacionais de Arquitectura (pp. 77?77). Xunta de Galicia.

72	Milheiro, A. V. (2002). Um Navio Norueguês todo Branco. III SIA : WORKSHOP INTERVENÇÃO URBANA NO ATERRO DA BOAVISTA / III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA (pp. 12?15). Câmara Municipal de Lisboa.
73	Milheiro, A. V. (2002). O Dever de Ser Moderno. João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores (pp. 71?90). Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura.
74	Milheiro, A. V. (2002). Estalagem da Serreta. João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores (pp. 124?125). Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura.
75	Milheiro, A. V. (2001). O estilo Artigas. Vilanova Artigas: Arquitecto, 11 Textos e uma Entrevista (pp. 52?69). Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea.
76	Milheiro, A. V. & avmilheiro2@gmail.com São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974).. Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Estudos Africanos (CEA-IUL).

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Milheiro, A. V. (2026). CONHECER OS TRABALHADORES E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO ATRAVÉS DE REGISTOS FOTOGRÁFICOS DE OBRAS EM MACAU (1938-1973). In Pedro Rodrigues, Ljijana avi e Hugo L. Farias (Ed.), VI Seminário da AEAULP.
2	Silva, L. M. & Milheiro, A. V. (2025). Women in Southern European architecture syllabi: Contributions toward fostering gender inclusion. In Sara Jensen Carr & Rubén García Rubio (Ed.), 113th ACSA Annual Meeting Proceedings (pp. 304?310). ACSA. https://doi.org/10.35483/ACSA.AM.113.39
3	Milheiro, A. V. (2024). Narratives on women architects in former Africa colonised by Portuguese rule: Professional profiles based on training practices. In Eva M. Álvarez Isidro, Carlos J. Gómez Alfonso (Ed.), Proceedings ICAG2023 - VI International Conference on Architecture and Gender (pp. 480?498). Editorial Universitat Politècnica de València. https://doi.org/10.4995/ICAG2023.2023.16718
4	Milheiro, A. V. & Silva, L. M. (2024). Between the musseque and the neighbourhood unit: Spotting "compagnons de route" architectures in Luanda (1961-1975). In Horacio Torrent (Ed.), Modern futures. Sustainable development and cultural diversity: 18ª Conferencia Internacional Docomomo. Ediciones ARQ.
5	Milheiro, A. V., Serrazina, B. & Rodrigues, I. L. (2024). Architecture for children: Colonial architects, climate design and enduring nursery buildings (1957-1964). In Horacio Torrent (Ed.), 18th International Docomomo Conference and Students Workshop: Modern futures. sustainable development and cultural diversity (pp. 635?641). Ediciones ARQ.
6	Milheiro, A. V. (2024). Women, colonialism and building sites: Gender experiences in former African territories ruled by the Portuguese through colonial archives. In Stefan Holzer, Silke Langenberg, Clemens Knobling, Orkun Kasap (Ed.), Proceedings of the 8th International Congress on Construction History (pp. 1239?1244). vdf Hochschulverlag.
7	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. In Carola Hein (Ed.), Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference (pp. 145?145). TU Delft.

8	Milheiro, A. V. (2016). Architecture and spirit: The role of tourist resorts to public servants during late Portuguese colonialism. In Tostões, A., e Ferreira, Z. (Ed.), Proceedings of the 14th International Docomomo Conference - Adaptive reuse: The modern movement towards the future (pp. 93?101). Docomomo International, Casa da Arquitectura.
9	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. In Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) (Ed.), African Dynamics in a Multipolar World: 5th European Conference on African Studies — Conference Proceedings (pp. 2536?2560).
10	Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. In Angélica Tanus Benatti Alvim, Wilson Ribeiro dos Santos Junior (Ed.), Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, III ENANPARQ - Arquitetura, Cidade e Projeto: uma construção coletiva. Universidade Presbiteriana McKenzie, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
11	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). A arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). In Roque, A. C., and Rodrigues, E. (Ed.), Atas do Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência. Instituto de Investigação Científica Tropical.
12	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. IV Seminário DOCOMOMO SUL: PEDRA, BARRO E METAL: norma e licença na arquitetura moderna do cone sul americano. 1930-1970.
13	Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and colonial architecture: The response of the Colonial Planning Office (1944-1974). In Heynen, H., and Gosseye, J. (Ed.), Proceedings of the 2nd International Conference of the European Architectural History Network (pp. 326?330). KVAB.
14	Pinto, Paulo Tormenta & Milheiro, A. V. (2012). Maputo between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). 15th International Planning History Society Conference, 15-18th of July, 2012, FAU-USP, São Paulo, Brazil; (pp. 0?0).
15	Milheiro, A. V. (2012). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África. Colóquio Internacional ?Habitar: Pensar, Investigar, Fazer? (pp. 61?91).
16	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Actas do Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa perspectiva interdisciplinar, diacrónica e sincrónica (pp. 0?0).
17	Milheiro, A. V. (2012). Power and representation in the Portuguese colonial space: the Praça do Império during the Estado Novo. EURAU 2012, Public Space and Contemporary City (pp. 0?0).
18	Milheiro, A. V. (2012). Building Africa: life and death of modern cities in Guinea Bissau. PNUM 2012, Portuguese Network on Urban Morphology ? Morfologia Urbana nos Países Lusófonos (pp. 0?0).
19	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. Terceira Metade (pp. 0?0).
20	Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity (pp. 0?0). Docomomo.

21	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2009). A Joyous Architecture: as exposições de Arquitectura Moderna Brasileira em Portugal e a sua influência nos territórios português e africano. 8º Seminário Docomomo Brasil, Cidade Moderna e Contemporânea: Síntese e Paradoxo das Artes (pp. 0?0).

- Editor de atas de evento científico

1	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2025). Colonial and Post-Colonial Landscapes: Architecture, Colonialism and War. Papers' Booklet. Dinâmia'CET-Iscte.
2	Milheiro, A. V., Rodrigues, Inês Lima, Silva, L. M. & Serrazina, B. (2021). Optimistic Suburbia 2: Middle-class mass housing complexes. Middle-class mass housing complexes International Conference.

- Comunicação em evento científico

1	Milheiro, A. V. (2026). BUILDING SÃO JANUÁRIO HOSPITAL IN MACAU: PORTUGUESE TECHNICAL PERSPECTIVES ON CHINESE LABOUR.. III Colonial and Post-Colonial Landscapes: Architecture, Cities, Labour (2026),.
2	Milheiro, A. V. (2026). ARCHLABOUR. ARCHITECTURE, COLONIALISM AND LABOUR. THE ROLE AND LEGACY OF MASS LABOUR IN THE DESIGN, PLANNING AND CONSTRUCTION OF PUBLIC WORKS IN FORMER AFRICAN TERRITORIES UNDER PORTUGUESE COLONIAL RULE. III Internationa Conference Colonial and Post-Colonial Landscapes: Architecture, Cities, La,.
3	Milheiro, A. V. & Vita, F. (2026). "Villagisation and Military Agency in Late-Colonial Africa: A Comparative Study of Guinea-Bissau and Mozambique (1968-1974)". Military History Consortium 3rd Annual Conference,.
4	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2026). In the Shadow of Brasília: Mapping Tradition through the Archive of Lucio Costa. IASTE 2026 - Translating Tradition,.
5	Milheiro, A. V. & Vita, F. (2026). WOMEN, LABOUR AND VISIBILITY IN COLONIAL PUBLIC WORKS RECORDS. Archival Education and Research Initiative (AERI) 2026,.
6	Vita, F., Serrazina, B. & Milheiro, A. V. (2026). Construction and labour in motion. A methodological approach to film images of colonial infrastructures. International Symposium Construction History & Film,.
7	Milheiro, A. V. (2026). ARCHLABOUR: WOMEN, LABOUR AND EXPOSURE IN COLONIAL ARCHIVES. Fragile Memory: gender, archive and hidden trajectories,.
8	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2025). A "Casa do Cacuaco" de Antonieta Jacinto (1957-1964): Protótipos e Réplicas na Região de Luanda. III Conferência de Engenharia e Arquitectura da Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto,.
9	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2025). "Creolised" resistance: Chorão Ramalho's School in Macau. Colonial and Post-Colonial Landscapes: Macau, Architecture and Labour,.
10	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2025). "Creolizar" para resistir: A escola de Chorão Ramalho em Macau. Docomomo Portugal,.
11	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2025). A 'Não-Simultaneidade' nas Construções Coloniais: O Caso da Barragem das Mabubas, Angola. 3ª Conferência de Engenharia e Arquitectura da Faculdade de Engenharia da UAN,.

12	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2025). Colonização capitalista versus colonização assistida: práticas italianas em destaque na colonização angolana (1925-1971). Congresso Internacional “À margem: Itália Portugal”,.
13	Silva, Leonor Matos & Milheiro, A. V. (2025). Women in Southern European Architecture Syllabi: Contributions Toward Fostering Gender Inclusion. ACSA 113 ANNUAL MEETING,.
14	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2025). Beyond family: how to house highly skilled European male workers in colonial Angola in the aftermath of the Second World War. Online research seminar ‘Housing for Single People’,.
15	Milheiro, A. V. (2025). Colonial and Post-Colonial Housing: tools & research practices. Housing and Gender Studies. Urban History/Housing Histories,.
16	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2024). Between the musseque and the Neighbourhood Unit: spotting “compagnons de route” architectures in Luanda (1961-1975). 18th International Docomomo Conference,.
17	Milheiro, A. V. (2024). Women, colonialism and building sites. Gender experiences in former African territories ruled by the Portuguese through colonial archives. 8th International Congress on Construction History,.
18	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2024). Housing framing rural and peri-urban landscapes during the liberation wars: Portuguese Colonial Agencies and the role of architects (1961-1974). Housing production in times of conflict / Production de logements en tempsde conflict / Produção de habitação em tempos de conflito,.
19	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2024). Infrastructures + Labour + War, Investigação pelo colectivo A+I. Colonial and Post-Colonial Landscapes,.
20	Milheiro, A. V. (2024). Modern Tropical Interiors in Africa. Carlota Quintanilha's training and practice (1944-1966). Docomomo ISC/ID Conference,.
21	Milheiro, A. V., Serrazina, B. & Rodrigues, Inês Lima (2024). Architecture for children: colonial architects, climate design and enduring nursery buildings (1957-1964). 18th Docomomo International Congress, Modern Sustainable Development and Cultural Diversity Futures,.
22	Milheiro, A. V. (2024). Maria Emilia Caria, a colonial urban planner in a territory of hunger and drought (1962-1975). 5º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono,.
23	Milheiro, A. V. (2024). From school to practice: female architects on housing. Antonieta Jacinto’s “Cacuaco House”, Angola (1957-1964). SAH Virtual, Research on Women Architects in Portuguese (Post-)Colonial Africa,.
24	Milheiro, A. V. (2024). Confessions on a construction site. Comparative histories of gender-based work during the former 'Portuguese Empire. Biennial Conference of the International Association for the Study of Traditional Environments (IASTE),.
25	Milheiro, A. V. (2024). GENDER STRUGGLES IN ARCHITECTURE, COLONIALISM AND HOUSING. Seminar “Gender struggles in architecture, colonialism and housing”,.
26	Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2024). Building from non-simultaneities: Mabubas Dam, Angola. SAH Albuquerque 2024,.
27	Milheiro, A. V. (2024). (Notes on) Housing for the Underprivileged. RE-DWELL Conference: Sustainable living, affordable homes,.

28	Milheiro, A. V. (2024). EAHN Interest Group on Housing. European Architectural Association Network (EAHN) 8th International Conference,.
29	Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2017). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonist settlements: the case of the Cela Settlement. II International Conference AFRICAN URBAN PLANNING,.
30	Milheiro, A. V. (2016). Intervenções no património português à la Recherche du Temps Perdu. Graduação em Arquitetura e Urbanismo,.
31	Milheiro, A. V. (2016). Diálogos entre Portugal e Brasil: Dois Museus – O Museu Nacional dos Coches de Paulo Mendes da Rocha. Arquitetura Contemporânea: Diálogos entre Portugal e Brasil,.
32	Milheiro, A. V. (2016). Optimistes suburbia: Luanda, Lisbonne, Macao. Pour une histoire architecturale de trois Grands Ensembles.. Seminário Internacional Résidences, grands ensembles adaptes et classes moyennes. Approche transcontinental (1920-1980),.
33	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference,.
34	Milheiro, A. V. (2016). Património Partilhado - Arquitectura e Colonialismo. Sociedade de Geografia de Lisboa - Secção de Estudos sobre Património,.
35	Milheiro, A. V. (2016). Coast to Coast Late Portuguese Infrastructural Development in Continental Africa (Angola and Mozambique): Critical and Historical Analysis and Postcolonial Assessment. Red PHI,.
36	Milheiro, A. V. (2016). Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches. Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches,.
37	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2016). Women architects and pioneers building modern Africa in the late period of Portuguese Colonization (1945-1975). Fifth annual meeting of the All Ireland Architecture Research Group,.
38	Milheiro, A. V. (2016). Arquitetura contemporânea l diálogos entre Portugal e Brasil. Programa Universidade de São Paulo / Universidade do Porto (Edital 2015). Área do conhecimento l (Artes e Humanidades),.
39	Milheiro, A. V. (2016). Exploring the Links between History and Conservation of Modernist Housing Complexes: a EAHN Roundtable. Docomomo 14th International Conference,.
40	Milheiro, A. V. (2016). Debate Rehab Nation #1 — Família: Casa como unidade mínima. Arquitecturas Film Festival,.
41	Milheiro, A. V. (2016). Visões a partir da Metrópole: o Gabinete de Urbanização Colonial / do Ultramar e a Direcção de Serviços de Urbanismo e Habitação da Direcção Geral de Obras Públicas e Comunicações. Seminário Internacional Representações do Poder de Estado (1950-1975),.
42	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). Reinventing Luanda - The Urbanization Plans of Luanda's City Council Urbanization Office. Housing - Critical Futures. UK Conference,.
43	Milheiro, A. V. (2015). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). Joint Doctoral Seminar in Architectural Theory and History,.

44	Milheiro, A. V. (2015). African House in Colonial times - a programmatic approach. European Network for Housing Research 2015,.
45	Milheiro, A. V. (2015). Le Corbusier e a arquitectura moderna nos trópicos. Experiências angolanas. Jornadas de Reflexão sobre Arquitectura do Movimento Moderno,.
46	Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2015). Radieuse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. 3º CIHEL,.
47	Milheiro, A. V. (2015). Nos Trópicos sem Le Corbusier - Cidade e Arquitetura no Período Final da Colonização Portuguesa. Semana de Tecnologias na ULHT,.
48	Milheiro, A. V. (2015). Modernos Africanos - Domesticidades coloniais e pós-coloniais. Ciclo de Conferências “Hotel Globo” Mónica de Miranda,.
49	Milheiro, A. V. (2015). Experiências de intervenção em património industrial. IV Seminario- Taller “Proyectar la Memoria",.
50	Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Licenciatura em Arquitectura e Urbanismo, Universidade Técnica de Angola,.
51	Milheiro, A. V. (2014). A construção da história - na pele do arquitecto. Pós-graduação em Arquitectura, Educação e Sociedade,.
52	Milheiro, A. V. (2014). Jornal Arquitectos. Jornal Arquitectos . "Um quarto de milhar . JA desde 1981",.
53	Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. III ENANPARQ - Arquitetura, Cidade e Projeto,.
54	Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. 1º Seminário Docomomo Macau,.
55	Milheiro, A. V. (2014). Arquitectura Brasileira: Moderno e Contemporaneidade (A História Continua). Workshop 4 Cidades, 8 Lusofonias - Macau, Luanda, Guimarães e São Paulo,.
56	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Trienal de Arquitectura de Lisboa,.
57	Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisboa, Luanda, Macau. AURD715 International Planning Field Trip, University of Westminster, UK,.
58	Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. ISCTE-IUL - Dia aberto da investigação,.
59	Milheiro, A. V. (2014). Fernando Schiappa de Campos - O arquitecto do moderno colonial (Notas sobre a importância do espólio de um antigo arquitecto ao serviço do Gabinete de Urbanização do Ultramar). Doação do fundo documental MEHNG na posse do Arquitecto Fernando Schiappa Campos,.
60	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. Perspectives on Housing. First Meeting of the EAHN Interest Group on Housing,.
61	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Debate lançamento do livro "Koolhaas Tangram",.

62	Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Escola da Cidade,.
63	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. IV Seminário DOCOMOMO Sul: Pedra, Barro e Metal: Norma e Licença na Arquitetura Moderna do Cone Sul Americano, 1930-1970,.
64	Milheiro, A. V. (2013). Monitorizar o território colonial através da imprensa. PNUM 2013, Portuguese Network on Urban Morphology – Morfologia Urbana nos Países Lusófonos,.
65	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. ECAS 2013 - 5th European Conference on African Studies African dynamics in a multipolar world,.
66	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial - A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Universidade Nova de Lisboa,.
67	Milheiro, A. V. (2013). The Republican city in the former Portuguese Africa. Conference Colonial and Postcolonial urban planning in Africa,.
68	Milheiro, A. V. (2013). O Gabinete de Urbanização Colonial - projecto de investigação. Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa,.
69	Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2013). Mulher Arquitecta na África Colonial Portuguesa: Maria Carlota Quintanilha e Maria Emília Caria. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial,.
70	Milheiro, A. V. (2013). Culturas transnacionais: investigar a arquitectura luso-africana e o uso de sistemas construtivos locais. 2.º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono (2.ºCIHEL),.
71	Milheiro, A. V. & Silva, L. (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial,.
72	Milheiro, A. V. & Pinto, Paulo Tormenta (2013). Da monumentalidade à diversidade – Maputo entre os planos urbanos de Aguiar e de Azevedo (1950-1970). Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial,.
73	Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no Curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial,.
74	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Uma experiência “brutalista” nos Trópicos: o bairro Prenda (Luanda, década de 1960). X Semina?rio Docomomo Brasil Arquitetura Moderna e Internacional: conexo?es brutalistas 1955-75,.
75	Milheiro, A. V. (2013). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Jornadas SIPA - A Experiência Documental em Arquitetura e Urbanismo,.
76	Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. Conference Colonial and Postcolonial Urban Planning in Africa, Lisboa, Institute of Geography and Spatial Planning,.
77	Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). EAHN, European Architectural History Network, Session: Regionalism redivivus. Do we need a closer look?, Second International Meeting, Bruxelas,.
78	Milheiro, A. V. (2012). Cidades de Colonização portuguesa em África. Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura,.

79	Milheiro, A. V. (2012). Cabo Verde e Guiné-Bissau: itinerários pela arquitectura moderna luso-africana (1944-1974). Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné Bissau: Percursos do Saber e da Ciência,.
80	Milheiro, A. V. (2012). Architecture and Culture aspects of Portuguese Africa, Africanness in Colonial Portuguese Architecture. Festival ?Afrikos Dienos 2012?,.
81	Milheiro, A. V. (2012). A Arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). Congresso Internacional "Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência",.
82	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa Perspetiva Interdisciplinar Diacrónica e Sincrónica,.
83	Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe (arquitectura séc. XIX-XX). Curso de Doutoramento em História de Arquitectura,.
84	Milheiro, A. V. (2012). O trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974): Leitura sobre Bissau e outras cidades guineenses. Ciclo de estudos sobre Cidades da África Lusófona,.
85	Milheiro, A. V. (2012). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. Colóquio Internacional ?Espaço Público ? o lugar da praça contemporânea?,.
86	Milheiro, A. V. (2012). O Brasil moderno e a arquitetura portuguesa. Brazil Builds e o inquérito à arquitetura popular em Portugal (1943-1961). Colóquio Internacional Portugal-Brasil-África: Urbanismo e Arquitetura,.
87	Milheiro, A. V. (2012). No Mundo Fantástico de Pancho Guedes em Lourenço Marques, Maputo, 1951-74. Espaços Narrados - a construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa,.
88	Milheiro, A. V. (2012). Fazer Escola: cidade e arquitectura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial. Curso de Doutoramento em História de Arquitectura,.
89	Milheiro, A. V. (2012). Experiences with reinforced concrete in Portuguese : the Brazilian influence. Conference for Junior Researchers ?Science for the Future ? K. ?E?ELGIS? READINGS ? 2012?,.
90	Milheiro, A. V. (2011). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África. Colóquio Internacional ?Habitar: Pensar, Investigar, Fazer?,.
91	Milheiro, A. V. (2011). Guiné-Bissau, a Arquitectura Pública no século XX. Conferência Internacional "África - Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa?,.
92	Milheiro, A. V. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil – Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente, Brasília, Brasil, 7 a 10 de Junho 2011,.
93	Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: cidade e arquitectura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial (o caso da Guiné Portuguesa). Curso de Doutoramento em História de Arte,.
94	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil ? Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente,.
95	Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. Seminário internacional Terceira Metade, secção ?Espaços?,.

96	Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2010). Moderno colonial. Património escolar em Angola construído durante o Estado Novo português. 3º Docomomo Brasil Norte_Nordeste,.
97	Milheiro, A. V. (2010). Influências da Bauhaus nas arquitecturas brasileira e africana. Bauhaus: arquitectura e causa pública,.
98	Milheiro, A. V. (2010). Identidade Moderna de Bissau - a Arquitectura Colonial entre 1944 e a Independência da Guiné-Bissau (Modern Identity in Bissau: Colonial Architecture Between 1944 and the Independence of Guinea-Bissau). Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal - Ciência 2010,.
99	Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura em Bissau e os Gabinetes de Urbanização Colonial (1944-1974). Encontros sobre Arte e Império,.
100	Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity,, 0?0.
101	Milheiro, A. V. (2009). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano, (When Brazil was Modern - Brazilian Architecture and João Walter Toscano). Nave, Núcleo de Arquitectos de Aveiro,.
102	Milheiro, A. V. (2008). Outros Mercados arquitectura/espaços efémeros. Núcleo dos Arquitectos dos Açores,.
103	Milheiro, A. V. (2008). Niemeyer e a Arquitectura Brasileira. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa,.
104	Milheiro, A. V. (2008). Experiências em concreto armado na África Portuguesa: influências do Brasil. Docomomo Sul Brasil,.
105	Milheiro, A. V. (2008). Estudos Pós-Coloniais: Torna-viagem da modernidade. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa,.
106	Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea - Periferias. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa,.
107	Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea da Universidade Autónoma de Lisboa,.
108	Milheiro, A. V. (2008). Cascais no Espaço de um Século Impressões. Seminário Internacional Universidade Autónoma de Lisboa,.
109	Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna,.
110	Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Arquitectura da Universidade dos Açores,.
111	Milheiro, A. V. (2008). Casa Brasileira (paulistas), (Brazilian Houses (Sao Paulo)). Universidade Autónoma,.
112	Milheiro, A. V. (2008). Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal, 1943-61. Escola da Cidade,.
113	Milheiro, A. V. (2008). Brasília a cidade moderna. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea,.

114	Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo,.
115	Milheiro, A. V. (2008). Arquitectura Portuguesa: una Escola, tradició i contemporaneitat Llegats arquitectònics, globalització i internacionalització. Portugal Convida Arquitectura,.
116	Milheiro, A. V. (2007). Coletivo Zeitgenössische Architektur aus São Paulo. ETH Zurique,.
117	Milheiro, A. V. (2007). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano. Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra,.
118	Milheiro, A. V. (2007). O Tejo como Elemento de Composição Urbana. Escola da Cidade,.
119	Milheiro, A. V. (2006). Para que serve a Arquitectura?. Seminário ?Para que serve a Arquitectura?,.
120	Milheiro, A. V. (2006). O Brasil Moderno e a sua Influência na Arquitectura Portuguesa - A abordagem da tradição em Brazil Builds e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. I Seminário Docomomo Brasil Norte-Nordeste,.
121	Milheiro, A. V., Wisnik, G. & Nobre, A. L . (2006). Coletivo. Centro Universitário Maria Antónia da Universidade de São Paulo,.
122	Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: Evolução da relação entre Cidade e Paisagem. Congresso Internacional de Parques Urbanos e Metropolitanos,.
123	Milheiro, A. V. (2006). Arquitectura Brasileira Contemporânea. Curso de Pós-graduação em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa,.
124	Milheiro, A. V. (2006). A Teoria da Arquitectura vista por Possidónio da Silva. Bicentenário do Nascimento de Possidónio da Silva (1806-1896),.
125	Milheiro, A. V. (2005). Moderno como Tradição - A Arquitectura Brasileira do Século XX. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa,.
126	Milheiro, A. V. (2005). Casas com Pátio. Seminário de Habitação do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa,.
127	Milheiro, A. V. (2004). Reflexos da Modernidade Paulistana na Arquitectura Moderna Portuguesa. I Seminário Docomomo São Paulo,.
128	Milheiro, A. V. (2004). Imenso Portugal - Culturas Arquitectónicas Portuguesa e Brasileira. Um diálogo a três tempos. Curso de Estudos Avançados em Arquitectura, Território e Memória do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra,.
129	Milheiro, A. V. (2003). Crítica ao Moderno e Modernidade na Arquitectura Portuguesa Actual. Moderation of the Modern Critical debate,.
130	Milheiro, A. V. (2002). Cidades e Imaginários. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial,.
131	Milheiro, A. V. (2002). Arquitectura Portuguesa. Ciclo "Conversas com Método",.

132	Milheiro, A. V. (2002). A Cidade como performance. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial,.
133	Milheiro, A. V. (2002). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. Seminário Internacional Situação-Crítica,.
134	Milheiro, A. V. (2001). Transformações do espaço habitacional moderno casos da sua assimilação pelo programa unifamiliar. (Três casas de João Walter Toscano). IV Seminário Docomomo Brasil,.
135	Milheiro, A. V. (2001). Temas da Arquitectura Portuguesa. Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISANTOS ? Universidade Católica de Santos,.
136	Milheiro, A. V. (2001). Arquitectura portuguesa: na conquista de uma expressão. Centro Universitário Maria Antónia,.
137	Milheiro, A. V. (2000). Um olhar intruso: o mundo urbano brasileiro narrado através da sensibilidade do estrangeiro. 6º Seminário de História da Cidade e do Urbanismo,.
138	Milheiro, A. V. (2000). Temas da Arquitectura Portuguesa. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (Núcleo de Estudantes),.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Editorial "Optimistic Suburbia 4. Full Papers' Booklet". Optimistic Suburbia 4. Full Papers' Booklet,, 5?8.
2	Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Optimistic Suburbia. Full Papers' Booklet. MIDDLE-CLASS MASS HOUSING COMPLEXES OPTIMISTIC SUBURBIA 4 - OS2 International Conference Full Papers' Booklet, 4, 5?8.
3	Milheiro, A. V. (2016). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective. Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2,, 4?7.
4	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective,, 9?15.
5	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macau - Optimistic Suburbia? The Students' Perspective,, 9?15.

- Working paper

1	Milheiro, A. V. (2026). Building São Januário Hospital in Macau: Portuguese technical perspectives on Chinese labour. Architecture + Infrastructures Working Paper Series,, 50?65.
2	Milheiro, A. V. (2026). ArchLabour: Architecture, Colonialism and Labour. Perspectives and Methods for Researching Colonial Architecture. Patio,.

- Artigo sem avaliação científica

1	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Estudo Prévio,(9).
2	Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia, building an heritage. Joelho – Revista de Cultura Arquitectónica,(6), 25?35.
3	Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português no Estado Novo – a regra e o modelo. Estudo Prévio,(5-6).
4	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna,(1), 36?47.
5	Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna,(1), 36?47.
6	Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura: clarificar dois mil anos de história no Museu Machado de Castro. Público,.
7	Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. Jornal Arquitectos,(245), 24?39.
8	Milheiro, A. V. (2012). João Abel Manta, um (arquitecto) moderno relutante. Jornal Arquitectos,(244), 102?109.
9	Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. JA – Jornal Arquitectos, Ser Arquitecto,(245), 24?39.
10	Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier. Nu, Sul,(36), 34?39.
11	Milheiro, A. V. (2011). José Maneiras, ser arquitecto em Macau. Jornal Arquitectos,(243), 26?31.
12	Milheiro, A. V. (2011). Maria Carlota Quintanilha, uma arquitecta em África. Jornal Arquitectos,(242), 20?25.
13	Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier. Revista Nu,(36), 34?39.
14	Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura e Imigração. Jornal Arquitectos,(238), 50?51.
15	Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. Jornal Arquitectos,(240), 32?39.
16	Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. JA – Jornal Arquitectos, Ser Independente,(240), 32?39.
17	Milheiro, A. V. (2010). Alfredo Matos Ferreira, o arquitecto ecléctico. Jornal Arquitectos,(239), 22?27.
18	Milheiro, A. V. (2010). Fernando Schiappa de Campos, o arquitecto do Moderno Colonial. Jornal Arquitectos,(238), 24?29.
19	Milheiro, A. V. (2010). Manolo Potier, o arquitecto violinista. Jornal Arquitectos,(241), 104?109.
20	Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. JA – Jornal Arquitectos, Ser Português,(237), 18?23.

21	Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. Jornal Arquitectos,(237), 18?23.
22	Milheiro, A. V. (2009). Jorge Viana, o arquitecto da casa-máquina. Jornal Arquitectos,(235), 12?15.
23	Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2009). Le Corbusier e os Portugueses. Arq/a,(59-60), 40?45.
24	Milheiro, A. V. (2009). P.O.R.T.U.G.A.L. Jornal Arquitectos,(237), 50?51.
25	Milheiro, A. V. (2009). Simões de Carvalho, o arquitecto de Béton Brut. Jornal Arquitectos,(236), 22?27.
26	Milheiro, A. V. (2009). Francisco Castro Rodrigues, o arquitecto do Lobito. Jornal Arquitectos,(234), 13?15.
27	Milheiro, A. V. (2006). O Senhor do Anel. REVUÉ - Revista da Universidade de Évora,(5), 153?154.
28	Milheiro, A. V. (2006). Vítor Figueiredo. REVUÉ - Revista da Universidade de Évora,(5), 155?156.
29	Milheiro, A. V. (2005). A Cidade Grande. JA - Antologia 1981-2004, JA ? Jornal Arquitectos,(218/2), 0?0.
30	Milheiro, A. V. (2005). Construir as Ilhas, (João Rebelo, Paulo Gouveia, Pedro Maurício Borges, Jorge Figueira). Ilhas,(17/18), 0?0.
31	Milheiro, A. V. (2005). Um Grito dentro do Prédio - a revista Caramelo. Nu,(23), 27?28.
32	Milheiro, A. V. (2004). Baixa corrente (O Efeito Kubler). Jornal Arquitectos,(217), 56?63.
33	Milheiro, A. V. (2004). O último a sair do breu, acende a luz. Jornal Arquitectos,(215), 72?75.
34	Milheiro, A. V. (2004). Will not cry in public. Jornal Arquitectos,(214), 80?83.
35	Milheiro, A. V. (2004). Casa em Sintra Paulo Gouveia. Jornal Arquitectos,(217), 102?102.
36	Milheiro, A. V. (2003). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. Jornal Arquitectos,(211), 55?59.
37	Milheiro, A. V. (2003). Polis da Covilhã Exactidão. Jornal Arquitectos,(209), 32?33.
38	Milheiro, A. V. (2003). Vermelho Púrpura - Edifício dos Anfiteatros da Universidade Egas Moniz, Almada - Manuel Graça Dias/Egas José Vieira. Arquitectura e Vida,(37), 60?63.
39	Milheiro, A. V. (2003). Praça do Patriarca Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos,(210), 78?79.
40	Milheiro, A. V. & Gonçalves, C. G. (2003). As Pontes da Covilhã. Jornal Arquitectos,(209), 41?44.
41	Milheiro, A. V. (2002). Poupatempo Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos,(207), 24?24.
42	Milheiro, A. V. (2002). Porque as nossas casas não são modernas. Jornal Arquitectos,(205), 22?24.
43	Milheiro, A. V. (2002). The Miracle of the Gerassi House. JA - Jornal Arquitectos, Anthology,(summe), 50?52.
44	Milheiro, A. V. (2002). Estilos e Causas. Jornal Arquitectos,(207), 92?95.

45	Milheiro, A. V. (2002). A Invenção do Lugar. Nu,(2), 9?9.
46	Milheiro, A. V. (2002). Espaços da Transparência A natureza enclausurada. Jornal Arquitectos,(206), 33?35.
47	Milheiro, A. V. (2001). O Milagre da Casa Gerassi. JA - Jornal Arquitectos,(203), 31?33.
48	Milheiro, A. V. (2001). Visões do Paraíso. Jornal Arquitectos,(201), 54?55.
49	Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar 2 SESC Tatuapé de Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos,(197), 55?58.
50	Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar I Balneário de Águas de Prata de João Walter Toscano. Jornal Arquitectos,(196), 59?59.
51	Milheiro, A. V. (2000). A Cidade Grande. Jornal Arquitectos,(195), 66?67.
52	Milheiro, A. V. (2000). Estranho modo de Vida. Jornal Arquitectos,(195), 92?93.

- Recensão de obra em revista

1	Milheiro, A. V. (2010). "Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)" de Rute Figueiredo. JA ? Jornal Arquitectos, Ser Crítico,(239), 123?125.
2	Milheiro, A. V. (2006). recensão "Lúcio Costa Um Modo de Ser Moderno, coordenação de Ana Luiza Nobre, João Masao Kamita, Otávio Leonídio, Roberto Conduru, São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Murphy ? Revista de História e Teoria de Arquitectura e Urbanismo,(1), 224?228.
3	Milheiro, A. V. (2006). Leonardo Express, coordenação Rita Marnoto, Coimbra: Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras/Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2004. Estudos Italianos em Portugal,(1), 397?400.

- Outras publicações

1	Sousa Santos, E. & Milheiro, A. V. (2024). Samia Henni: Desafiando a Amnésia Imposta. J-A Jornal Arquitetos,(264).
2	Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Manuel Vicente pode ser explicado de muitas maneiras. Nasceu em Lisboa em 1934 e morreu, na mesma cidade, em 2013. Era um homem de uma enorme cultura europeia, temperada pelas passagens pela América de Louis Kahn e de Robert Venturi, gigantes com quem privou. Um habitante sempre em trânsito em Macau, na direção do Oriente. Um ser assombrado em Goa. Um lisboeta “ferrenho”. Um colecionador de artefa,.
3	Milheiro, A. V. (2016). Urbanidades - Arquitectura e Sitios Históricos da Guiné-Bissau. Exposição Urbanidades - Arquitectura e Sitios Históricos da Guiné-Bissau,.

4	Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial: A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Pode um organismo oficial e centralizado produzir uma arquitectura de abordagem ¿regional¿? A arquitectura praticada pelo Gabinete de Urbanização Colonial tem sido interpretada como homogénea e veículo de propaganda do Estado Novo. No início da década de sessenta, esta produção ombreou com experiências mais localizadas. Uma consciência sobre formas de ¿regionalismos africanos¿, ainda que incipient,.
5	Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. Em 1944, antes mesmo do fim da Segunda Grande Guerra, o regime político de António Oliveira Salazar (1889-1970) cria, por meio do Ministério das Colónias, uma estrutura oficial de projectos de arquitectura e de engenharia, sediada em Lisboa, com o objectivo de traçar novos planos urbanos para as colónias portuguesas, designada Gabinete de Urbanização Colonial (GUC). Com sua fundação pretende-se ig,.
6	Milheiro, A. V. (2009). Para lá da Beleza a recuperação da Casa das Caldeiras. Rua Larga – revista da Reitoria da Universidade de Coimbra,(23), 60?63.
7	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2007). Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações-Manifestos Papers Lectures Publications. Edição técnica,.
8	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Gonçalo Byrne, Geografias Vivas/Living Geographies. Edição técnica,.
9	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Eduardo Souto de Moura, Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses. Edição técnica,.
10	Milheiro, A. V. (2006). Para lá de Macau, (Projecto Nam Van, de Manuel Vicente, Rui Leão e Carlotta Bruni). Arquitectura e Vida,(72), 56?63.
11	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Nuno Portas – Prémio Sir Patric Abercrombie - Prize UIA 2005. Edição técnica,.
12	Milheiro, A. V., Afonso, João & Nunes, J. (2005). Nuno Teotónio Pereira – uma ideia para a Covilhã - Candidatura ao Prémio Sir Robert Matthew - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica,.
13	Milheiro, A. V., Figueira, J., Nunes, J. & Dias, Manuel Graça (2005). JA - Antologia 1981-2004. Edição técnica,.
14	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Alexandre Alves Costa – Candidatura ao Prémio Jean Tschumi - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica,.
15	Milheiro, A. V. (2005). 2g Dossier Portugal 2000-2005. Edição técnica,.
16	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Álvaro Siza - Candidatura ao Prémio UIA Gold Medal - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica,.
17	Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). João Luís Carrilho da Graça - Candidaturas aos Prémios UIA 2005/Prémio Auguste Perret. Edição técnica,.
18	Milheiro, A. V. (2004). Arquitectos Portugueses Contemporâneos. Edição técnica,.

- Artigo no prelo (in press)

1	Milheiro, A. V. (2025). Maria Emilia Caria, a colonial urban planner in a territory of hunger and drought (1962-1975). 5º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono,.
2	Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2025). Neighbourhood Units" in colonial Africa: controlling the musseque through models from the Global North. Lieux Et Enjeux III – Social Recompositions Of Mass Housing, European Stories,.

- Periódico generalista

1	Milheiro, A. V. (2012). O poeta da linha curva. Público,, .?..
2	Milheiro, A. V. (2012). Os últimos dias da arquitectura como forma de resistência à barbárie. Público,, .?..
3	Milheiro, A. V. (2012). Viagem à arquitectura portuguesa da Guiné-Bissau. Público,, .?..
4	Milheiro, A. V. (2012). O edifício português de Oscar. Público,, .?..
5	Milheiro, A. V. (2012). Recomeçar a arquitectura portuguesa. Público,, .?..
6	Milheiro, A. V. & Teixeira, Diana (2012). O Portugal rural de Salazar transforma-se nas colónias num Portugal urbano. Público,, .?..
7	Milheiro, A. V. (2012). Mudei o meu nome para arquitectura. Público,, .?..
8	Milheiro, A. V. (2011). A revolução precisa de praças. Público,, .?..
9	Milheiro, A. V. (2011). Ser arquitecto é ser activista. Público,, .?..
10	Milheiro, A. V. (2010). Os lugares sentem-se nos ossos. Público,, .?..
11	Milheiro, A. V. (2010). Brasil: estas são as caras de que se fala quando não se fala de política - 8. Una Arquitetos Direito ao lugar. Público,, .?..
12	Milheiro, A. V. (2009). Um lugar onde as obras de arte vêm primeiro. Público,, .?..
13	Milheiro, A. V. (2009). Pode-se "reprogramar" um edifício?. Público,, .?..
14	Milheiro, A. V. (2009). O revivalismo está onde menos se espera. Público,, .?..
15	Milheiro, A. V. (2009). A morte de um arquitecto hiper-realista. Público,, .?..
16	Milheiro, A. V. (2008). A novíssima arquitectura do Novo Mundo. Público,, .?..
17	Milheiro, A. V. (2008). Perfil de um mestre na arte de desenhar museus. Público,, .?..
18	Milheiro, A. V. (2008). Quem quer salvar o Kinaxixe?. Público,, .?..
19	Milheiro, A. V. (2008). Para lá da imaginação. Público,, .?..

20	Milheiro, A. V. (2008). Entrevista com Eduardo Souto de Moura Por mais que queiram, arquitectura não é escultura nem é pintura. Público,, .?..
21	Milheiro, A. V. (2007). Sob a sombra da grande pala. Público,, .?..
22	Milheiro, A. V. (2007). Um coração vazio ou cheio. Público,, .?..
23	Milheiro, A. V. (2007). Uma máquina popular. Público,, .?..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Impacto dos trabalhadores nas obras públicas em Macau durante a administração portuguesa (1849-1999)	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, USJ - (Macau (Região Administrativa Especial da República Popular da China)), AHU - (Portugal), UNS - (Singapura), CAUM - (Macau (Região Administrativa Especial da República Popular da China)), DM - (Macau (Região Administrativa Especial da República Popular da China))	2025 - 2027
Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder	2024 - 2028
Mulheres Arquitectas na antiga África Colonial Portuguesa: género e luta pelo reconhecimento profissional (1953-1985)	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, AHU - (Portugal), IPGUL - (Angola)	2023 - 2024
UrbanoScenes. Imaginários pós-coloniais de urbanização em investigação prospectiva. Portugal e Angola	Investigadora	DINAMIA'CET-Iscte (CT), ICS/UL - Líder (Portugal)	2022 - 2025
Controle e violência através da habitação e da arquitectura, durante as guerras coloniais. O caso português (Guiné-Bissau, Angola e Moçambique): documentação colonial e análise crítica pós-independência	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, DGLAB - (Portugal), EME - (Portugal), Gulbenkian - (Portugal), IPGUL - (Angola), UAN - (Angola), UEM - (Moçambique)	2021 - 2024

European Middle Class Mass Housing	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder	2019 - 2023
Operações arquitetónicas e urbanísticas depois da Exposição Internacional de Lisboa de 1998	Investigadora	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder	2018 - 2022
Conjuntos Habitacionais para a Classe Média na Europa, África e Ásia	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, UAN - (Angola), UA - (Bélgica), PM - (Itália), DA - (Angola), DB - (Bélgica), DM - (China)	2018 - 2022
Desenvolvimento portuário das infra-estruturas portuguesas na África continental (Angola e Moçambique): análise crítica e histórica e avaliação pós-colonial	Coordenadora Global	DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, Gulbenkian - (Portugal)	2016 - 2019
LLM - Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte, AAM - (China), IHRU - (Portugal)	2013 - 2015
O Lugar do Discurso	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte, FCSH-UNL - Líder (Portugal)	2013 - 2015
Os Gabinetes Coloniais de Urbanização: Cultura e Prática Arquitectónica	Investigadora Responsável	DINAMIA'CET-Iscte, IICT - (Portugal), IHRU - (Portugal)	2010 - 2013

Prémios

Prémio de Crítica e Ensaística de Arte e Arquitetura AICA/Fundação Carmona e Costa (2013)

Conference for Junior Researchers Science for the Future K. E'ELGIS READINGS 2012? Rokikis (2012)

Organização/Coordenação de Eventos

Tipo de Organização/Coordenação	Título do Evento	Entidade Organizadora	Ano
Membro de comissão científica de evento científico	5º Congresso Internacional de Habitação no Espaço Lusófono – 5º CIHEL, "Fazer Habitação"	LNEC	--
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	Seminário “Gender struggles in architecture, colonialism and housing”		--
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) fora do ISCTE-IUL	Colonial and Post-Colonial Landscapes: mesa-redonda I		--

Actividades de Difusão

Tipo de Actividade	Título do Evento	Descrição da Actividade	Ano
Comunicação/Conferência em encontro público de difusão para a sociedade	XIV Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU), Brasília - Lançamento "Lucio Costa Archive"	Lançamento do Livro: Lucio Costa Archive, dia 05.11.2026 no SEsiLab, Brasília	2026
Coordenação de evento de difusão do conhecimento	Exposição: "Lucio Costa: Archive"	Exposição sobre o arquivo pessoal de Lucio Costa à guarda da Casa da Arquitectura, Matosinhos. 15.04-18.10.2026 (curador)	2026